



Professor Raymundo Manno Vieira

Fui convidado a fazer esta homenagem, representando, a presidência (Profa Leopoldina de Souza Marques), a diretoria, o corpo docente e discente e os funcionários da Escola de Medicina Souza Marques. Esta participação não está sendo fácil para mim, neste contexto em que o professor Manno não está mais presente entre nós. Tive o privilégio do convívio com o professor Manno desde a sua chegada à Escola de Medicina no ano 2000, para assumir o cargo de diretor acadêmico, cargo instituído pela Profa Stella de Souza Marques de Gomes Leal, à época presidenta da Fundação Técnico Educacional Souza Marques, com a missão de reorganizar e atualizar o projeto pedagógico, o currículo e a metodologia de ensino, do curso de medicina desta fundação. Com sua visão progressista logo de início instituiu as comissões de ensino, quando fui convidado a participar, ainda no *campus* Catete.

Nós, os professores, começamos a ser ouvidos e opinarmos na estruturação dos cursos. Ele ouvia as diversas sugestões e argumentos para finalmente traçar as condutas e diretrizes. Promoveu mudanças estruturais em todas as fases do ensino médico, das cadeiras básicas às de internato. Sempre seguro em suas metas, comandava com a sua simplicidade, porém com firmeza. Enfrentou dificuldades e as suplantou com sua sabedoria.

Lembramos-nos das diversas e constantes reuniões em sua sala, com os docentes representantes dos diversos departamentos e posteriormente agregando também representantes dos alunos. Mesmo sendo reuniões de trabalho e de decisões importantes, o ambiente era de descontração, graças a amizade que nos unia, e sempre com o intuito de melhorar a qualidade de ensino ofertado. Pulcritude médica ele nos ensinava (Elegância, perfeição).

Desde 2009, formulou e coordenou juntamente com a Profa Yara Curvacho Malvezzi, os projetos pedagógicos da Escola, sendo o último de 2018, adequando-os as diretrizes de ensino do MEC, e no qual se destacam três escopos fundamentais: instruir, formar e educar o futuro médico.

Criou disciplinas como as de Iniciação Científica, Medicina Social, Medicina da Saúde da Família, Medicina de Emergência, firmou convênios com a prefeitura do Rio de Janeiro, para locais de ensino prático, e em polos de atendimento no Itanhangá e Clínica de Saúde da Família Souza Marques em Campinho.

Desse modo, a Escola de Medicina tem obtido as notas altas de conceito na avaliação do MEC.

Foi filósofo, humanista e também escritor. Tem mais de 50 trabalhos e 10 livros publicados e entre seus livros cito: Raízes Históricas da Medicina Ocidental, fonte permanen-

te de consulta histórica, a medicina, a irmandade dos cravos, o senhor dos ventos, e neste último, aborda a história existencial do homem, no mundo e no tempo.

Também é dele a realização da Revista ACTA Souza Marques, na qual os professores e alunos tem a oportunidade de publicar artigos nas diversas áreas da saúde, e que desde o primeiro volume tem na contracapa uma homenagem aos que se destacaram nesta escola. Agora é chegada a hora de ele próprio ser o homenageado.

Fomos eu e o Professor Manno, em 2007, os idealizadores e os pioneiros na realização do Prêmio Souza Marques de trabalhos científicos, estímulo a todo o corpo docente e discente, e precursor da hoje Mostra Científico-cultural da Escola de Medicina Souza Marques.

Tive com o Professor Manno uma relação de respeito e amizade por mais de 20 anos pelo qual muito me honra.

Temos com o Professor Raymundo Manno Vieira, a gratidão pela sua condução de mestre, para que a Escola de Medicina Souza Marques tenha alcançado o alto patamar de reconhecimento entre as diversas instituições de ensino, e na qual tenho orgulho de pertencer como professor. Esta obra e legado não terminaram, pois tem agora sua continuidade com a condução firme e competente da Professora Yara Curvacho Malvezzi.

Sou Gerson Goldwasser, professor e supervisor de Internato em Clínica Médica desta Escola.

Pequeno currículo do Professor:

Nascido em São Paulo, em 20 de setembro de 1940, filho de Sr Moacyr Vieira e Sra. Brasilina Manno Vieira.

Formado pela Escola Paulista de Medicina em 1967

Mestrado e doutorado em anatomia, em distúrbios da comunicação humana, em otorrinolaringologia, todos pela Escola Paulista de Medicina, onde exerceu os seguintes cargos:

Chefe de disciplina de Distúrbios de Comunicação Humana, coordenador dos programas de pós-graduação, vice-presidente da comissão de pós-graduação e diretor administrativo.

Na universidade de Marília, São Paulo: planejou e projetou o curso de medicina, e foi o 1º Diretor da Faculdade de Medicina

Na faculdade de Jundiaí, São Paulo, diretor “pro-tempore”

Exerceu também a atividade como assessor técnico de gabinete da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

E agora por último, como Diretor Acadêmico da Escola de Medicina Souza Marques, desde ano 2000.

Era casado com a Sra Dilene Maria Lucena de Souza, constituindo uma grande e harmoniosa família.

Faleceu em 13 de outubro 2021, na cidade de São Paulo.